



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

O PORÃO DA PESQUISA: DA GAVETA PARA O MUNDO, O ARQUIVO PRIVADO DE NELLY CUNHA!

Autor(es): FACIN, Helenara Plaszewski

Apresentador: Helenara Plaszewski Facin

Orientador: Eliane Teresinha Peres

Revisor 1: Gomercindo Ghiggi

Revisor 2: Maria Lúcia Vaz Peres

Instituição: UFPEL

Resumo:

O processo da pesquisa requer um olhar sensível, perspicácia na seleção dos achados, capacidade de análise do material de campo, pois do que vale as fontes, senão forem bem exploradas. Em alguns casos o material coletado leva meses para ser bem analisado. Para tanto, a expressão “porão da pesquisa” é neste contexto uma metáfora, porque trata de como a pesquisadora desempenhou esta arte de garimpagem, na busca pelo material, bem como as “lentes” que usou para analisar. Então, a presente pesquisa apresenta o desvelamento e a análise do arquivo pessoal da educadora gaúcha Nelly Cunha (1920-1999) na busca da construção da história de vida da professora, pois, ela foi sem dúvida, uma das mais importantes autoras de livros didáticos no estado do Rio Grande do Sul, pois teve uma expressiva produção destes livros entre os anos de 1960 a 1980. Desempenhou diversas funções: foi uma das redatoras da revista Cacique, atuou no CPOE (Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais), e, em 1969, fez parte da comitiva de professoras brasileiras que viajou aos Estados Unidos, no âmbito da política do COLTED (Comissão do Livro Técnico e Didático), no acordo MEC/USAID (United States Agency for International Development). É válido mencionar que as filhas da professora, doaram todo o arquivo privado da mãe guardado por esses anos. Encontra-se nos documentos pessoais e oficiais da autora, contratos com as editoras; rascunhos de obras que não chegaram a ser editados; um livro de contos; um diário de impressões de uma viagem aos EUA; fotos ilustrativas de sua trajetória; um diário de planos de 1941 a 1946; todas as coleções de livros cuidadosamente encadernados, entre outros materiais de um acervo riquíssimo. A metodologia utilizada baseou-se nas fontes orais, através das entrevistas realizadas com familiares, amiga, co-autoras, ex-aluna e com fontes documentais, o arquivo privado da professora. Por fim, pela riqueza de materiais pesquisado, foi possível, neste trabalho, abordar um assunto em específico, os bastidores da pesquisa, apresentando o arquivo privado de Nelly Cunha.